

1º Encontro

EZEQUIEL: UM EXILADO COM OS EXILADOS (Ez 2,1 - 3,11)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores, desenho de um coração de pedra.

Acolhida: Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, neste Ano da Oração proposto pelo Papa Francisco em preparação para o Jubileu de 2025, o mês da Bíblia nos traz o convite para conhecermos melhor e rezarmos com as palavras do profeta Ezequiel. É um profeta profundamente comprometido com a história do seu povo, que soube adaptar-se às mudanças que estavam acontecendo; por isso nos convida a olhar para a realidade à nossa volta e nos perguntarmos: o que Deus quer de nós hoje?

Anim.: Nossos encontros serão uma grande romaria espiritual, caminhando como Igreja, na sinodalidade e na oração, à luz da Palavra de Deus, aprofundando nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Na certeza de que o Senhor caminha conosco, iniciemos o nosso encontro, a nossa romaria espiritual do mês da Bíblia, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*).

Anim.: Para que a nossa mente e o nosso coração se abram à sabedoria vinda do alto, a fim de que, em palavras humanas, possamos ouvir a Palavra de Deus, reze-mos ao Espírito Santo, suplicando que nos conceda os seus preciosos dons. (*Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto*)

Leitor(a) 1: O Livro de Ezequiel que vamos meditar neste mês da Bíblia faz parte do grupo dos livros proféticos, no Antigo Testamento, e foi escrito durante e após o exílio na Babilônia. Neste primeiro encontro, vamos refletir especialmente sobre a figura do profeta Ezequiel, chamado por Deus a viver como exilado entre os exilados.

L. 2.: Ezequiel, pertencente à elite da cidade de Jerusalém, foi levado junto com o rei para a Babilônia na primeira deportação, no ano de 597 a.C., e estabeleceu-se perto do rio Cobar. Entre os anos 593 e 571 a.C. atuou como profeta no meio dos exilados, experimentando as angústias do exílio e comunicando a todo o povo a Palavra do Senhor, animando e preparando a restauração da monarquia davídica em Jerusalém.

Anim. Vamos partilhar: *Que situações de tribulações hoje, semelhantes ao exílio na Babilônia, necessitam do anúncio da Palavra de Deus para renovar a esperança?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: O livro de Ezequiel possui uma linguagem não muito comum, marcada por visões e símbolos. Precisamos ir além das palavras para alcançar o sentido desses símbolos e visões e compreender a mensagem que este livro bíblico nos traz. É o que percebemos nesse relato sobre a vocação, o chamado que Ezequiel recebe:

L. 3: Proclama Ez 2,1 - 3,11 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. O que significa, para a vocação de Ezequiel, a ordem de comer o rolo?
2. O que nos parece significar o sabor doce desse rolo que o profeta comeu?
3. Quais as dificuldades que o profeta vai enfrentar?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: A missão de Ezequiel é, antes de tudo, a de anunciar a esperança. O povo, no Exílio, estava desanimado e se sentia abandonado por Deus. O profeta deve lembrar as grandes maravilhas que o Senhor já fez e convidar todos para que firmem novamente sua esperança no Deus da Vida. Esta é a doçura da Palavra que Ezequiel é chamado a acolher, para poder anunciar a partir do coração.

L 2: Deus oferece um rolo a Ezequiel, isto é, a sua divina Palavra, que deve digerir, ou seja acolher em seu coração para então anunciar. Apesar de doce, esta Palavra será muitas vezes, dura aos ouvidos dos destinatários. O profeta não deve desanimar e lembrar que o seu testemunho de fidelidade é parte do anúncio: "Quer te escutem, quer não - pois são uma casa rebelde - saberão que houve um profeta no meio deles". Ezequiel é advertido das dificuldades que enfrentará na missão, porque o povo tem a cabeça dura e um coração de pedra, é um povo rebelde ao amor de Deus.

Anim.: O texto que meditamos salienta que o povo é rebelde e que Ezequiel não deve desanimar diante das incompreensões. *Hoje, quais são os corações rebeldes, quais a realidades difíceis nas quais devemos anunciar a Palavra de Deus?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Peçamos que o Senhor faça de nossa comunidade um lugar de aprendizado da Sua Palavra, por meio da oração, nos capacitando no testemunho profético. Peçamos que Ele nos fortaleça na missão, como fortaleceu Ezequiel, para que possamos orientar o caminho dos irmãos com nossas palavras e com o nosso testemunho, sempre à luz da Sua Palavra. Nossa resposta será: *Senhor, fortalecei-nos no anúncio da vossa Palavra (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: Em nosso batismo recebemos a missão profética, de anunciarmos a Palavra de Deus, levando Sua luz ao mundo, mesmo encontrando corações duros e rebeldes. *Que atitudes podemos assumir para viver essa dimensão profética da nossa fé em nossa família, na comunidade e em nossa sociedade?*

Oração Final

Anim.: Nossa Senhora proclamou a vontade de Deus em seu Cântico, o Magnificat, revelando uma comunhão profunda com a Palavra de Deus. Peçamos sua intercessão para que busquemos na Palavra de Deus a luz para orientar a nossa vida e a nossa missão (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final reza a Salve Rainha*).

Anim.: O Senhor envia sobre nós o Seu Santo Espírito para que vivamos na plenitude da Sua graça. Por isso, desça sobre nós e sobre esta família a santíssima bênção do Senhor, que é Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.